

Exercícios Regência Verbal

1. Texto 1

“No Meio do Caminho

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.

Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.”

(ANDRADE. *Carlos Drummond de. Reunião. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.*)

1. (UERJ 2000) Na segunda estrofe de seu poema, Drummond empregou duas vezes o verbo “esquecer”. No verso 5, a preposição “de” está explícita; no verso 7, subentendida. Levando em conta o padrão culto de correção gramatical, apresente um argumento sintático que justifique por que essas duas regências estão corretas.

2. (IME) Na frase abaixo há erro(s) ou impropriedade(s). Reescreva-a e justifique a correção.

“Todos visamos o êxito dessa missão; é preciso que se obedeça, à risca, as ordens superiores”.

Observe:

“Tudo se veste de uma igual grandeza
quando a alma entre grilhões as liberdades
sonha e sonhando, as imortalidades
rasga no etéreo Espaço da Pureza.”

3. (IME) Substitua o verbo *rasgar* pelo verbo *aspirar*, no trecho “as imortalidades rasga no etéreo Espaço da Pureza”, fazendo as necessárias modificações.

4. (PUC-ADAPTADA) “(...) avisava o companheiro que o dia vinha raiando (...)”. José de Alencar usa, nesse trecho, uma regência inesperada para o verbo *avisar*. Como deveria ficar a frase, caso o autor se prendesse estritamente às regras gramaticais?

5. Reescreva as frases abaixo, substituindo o verbo em destaque pelo que se encontra entre parênteses, procedendo às alterações necessárias.

a) Gosto bem mais de cinema do que de teatro. (**preferir**)

b) O inquérito que se realizou nada apurou. (**proceder**)